



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar a qualidade dos serviços de táxis em Macau

Com a entrada em vigor do “Regime jurídico do transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer”, os serviços de táxis de Macau melhoraram significativamente e, sendo Macau uma cidade turística, a qualidade desses serviços tem implicação directa com a experiência de deslocação dos residentes e turistas, bem como com a imagem da sociedade. Na sequência da recente implementação, no Interior da China, da nova política de “uma entrada por semana” a Macau para os residentes da cidade de Zhuhai, está previsto que o número diário de turistas aumente para 20 mil e, conseqüentemente, vai haver um aumento na procura de serviços de transportes públicos, nomeadamente táxis. O Governo deve, com base na manutenção desta boa conjuntura, melhorar ainda mais a qualidade dos serviços de táxis.

Segundo os dados recentemente divulgados pelo Governo sobre a aplicação da lei, entre Janeiro e Novembro de 2024, registaram-se 736 infracções cometidas por taxistas, representando um aumento de 34,31% em comparação com o período homólogo de 2023. Acredita-se que o aumento destes casos está relacionado com a subida contínua, no ano passado, do número de turistas, e com a redução do número total de táxis, devido à caducidade de licenças. No ano passado, o Governo concluiu o concurso público para a concessão de novos táxis com prazo de validade, e estes táxis já entraram, basicamente, em funcionamento, o que resultou numa recuperação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do número de licenças de táxi.

No entanto, em termos gerais, o número de táxis ainda é inferior aos 1 900 que existiam antes da epidemia. Mais, com a caducidade, em breve, de 250 licenças de táxis, emitidas pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 27/2016, e de 100 licenças de radiotáxis, em Setembro do corrente ano, os serviços de táxis poderão ficar ainda mais sobrecarregados. Isto merece a atenção das autoridades para avaliarem, de forma científica, o número da procura de táxis, com vista a evitar que a qualidade dos serviços de táxis seja ainda mais afectada pela insuficiência de táxis ou pelo desequilíbrio entre a oferta e a procura.

Para além disso, o número de “outras infracções” registado nos dados publicados aumentou para 466, representando uma subida de 48,41%, e as referidas “outras infracções” envolvem muitas situações relacionadas com a qualidade dos serviços. O Governo deve reforçar a cooperação com o sector dos táxis e criar um regime de prémio viável, no sentido de elevar o nível global dos serviços prestados pelos taxistas e melhorar, em conjunto com este sector, a imagem e a posição de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A partir deste ano, as licenças de táxis vão caducar sucessivamente. Qual é o ponto da situação do concurso público para a adjudicação dos serviços de táxis? O concurso público para a prestação de serviços de radiotáxis vai estar concluído antes de Setembro?
2. A sociedade continua a apontar que o número de táxis não satisfaz as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

necessidades, e espera que o número de rádiotáxis aumente. Como é que o Governo avalia o número da procura de táxis que prestam serviço em Macau? Para satisfazer as necessidades dos residentes e turistas, o Governo vai ponderar sobre a realização de concurso público para aumentar, de forma razoável, o número de radiotáxis?

3. O número de “outras infracções”, relacionadas com a qualidade dos serviços, aumentou significativamente. Como é que o Governo vai cooperar com o sector para elevar a qualidade dos serviços de táxis? O Governo vai ponderar sobre a criação de medidas de incentivo, por exemplo, o plano de prémios para os serviços de táxis de qualidade, com o intuito de incentivar os taxistas a elevarem o nível dos serviços?

17 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong